



DEPARTAMENTO DE ATLETISMO

Procedimentos e protocolos provisórios atualmente em vigor para lidar com suspeitas de lesões na cabeça e concussões relacionadas ao esporte

As informações abaixo descrevem os procedimentos e práticas que estão em vigor aqui na AMSA Charter School em conformidade com a Lei Geral de Massachusetts, Capítulo 111, Seção 222, em relação a concussões sofridas durante a atividade atlética interescolar. O procedimento, certificado pela equipe administrativa da AMSA, continuará a ser seguido durante o ano letivo de 2017-18, a menos que seja informado de outra forma pelo Departamento de Saúde Pública.

A AMSA Charter School está comprometida com a segurança de todos os nossos alunos atletas. O objetivo deste protocolo é educar nossos treinadores, pais, administradores, funcionários da escola, voluntários e alunos-atletas sobre a gravidade dos ferimentos na cabeça e concussões. Uma equipe de funcionários da escola (composta por nossa enfermeira escolar, diretor esportivo e um administrador escolar) desenvolveu essas políticas para a AMSA e em breve serão adotadas pelo Conselho de Curadores em consulta com o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH). Fomos informados pelo MDPH que, embora essas políticas não estejam sujeitas à revisão do MDPH, elas devem estar de acordo com os regulamentos do MDPH. A AMSA enviará afirmações em papel timbrado de nossa escola ao MDPH, documentando que cumprimos os requisitos regulamentares para desenvolver políticas apropriadas de traumatismo craniano. Em seguida, atualizaremos e enviaremos esta afirmação até 30 de setembro de 2017 e a cada dois anos a partir de então.

Funções e responsabilidades

O Diretor Atlético, sob a supervisão do Diretor Adjunto, será responsável pela implementação geral deste protocolo e de quaisquer procedimentos de acompanhamento no que se refere aos alunos do sexto ao 12º ano que participam do atletismo interescolar.

Os treinadores são obrigados a instruir os alunos-atletas na forma, técnica e habilidades que minimizam os ferimentos na cabeça relacionados ao esporte e são orientados a desencorajar e proibir os alunos-atletas de se envolverem em qualquer técnica atlética excessivamente perigosa que coloque em risco a saúde e a segurança de um aluno-atleta, incluindo o uso de um capacete ou qualquer outro equipamento esportivo como arma.

Os alunos-atletas que se envolvem em comportamento excessivamente perigoso enquanto participam de atividades esportivas extracurriculares podem ser excluídos do privilégio de participar de atividades extracurriculares e, além disso, podem estar sujeitos a consequências disciplinares.

Formação

O seguinte pessoal, empregado e voluntário, deve participar de um treinamento anual na prevenção e reconhecimento de um traumatismo craniano relacionado ao esporte, incluindo o segundo impacto

síndrome: treinadores (remunerados e não remunerados), médicos escolares, enfermeiras escolares, o Diretor Atlético e professores de educação física.

De acordo com a Seção 222 e os Regulamentos em 105 CMR 201.008, os programas de treinamento on-line serão oferecidos por meio do Departamento de Atletismo da AMSA sem nenhum custo para o indivíduo. Os indivíduos que são obrigados a participar do treinamento anual devem enviar documentação comprovando a conclusão do treinamento anual on-line ou por outro método aprovado ao Diretor Atlético. Essa documentação deve ser conservada durante, pelo menos, três anos.

Pré-requisitos para a participação no atletismo interescolar

No início ou antes do início de cada temporada esportiva, os alunos/pais devem fornecer o seguinte ao Diretor Atlético ou seu representante:

1. Um *Formulário de Divulgação de Traumatismo/Concussão na Cabeça de Atletismo da AMSA* preenchido
 - a) Um histórico abrangente com informações atualizadas relativas ao histórico de concussão, qualquer histórico de lesão na cabeça, face ou coluna cervical e/ou qualquer histórico de lesões de concussão coexistentes ; e
 - b) Assinaturas do aluno-atleta e de um dos pais/responsável.

Além disso, os alunos-atletas que participam de uma atividade extracurricular e seus pais devem apresentar ao Diretor Atlético como pré-requisito para a participação em atividades atléticas extracurriculares a) um certificado de conclusão para o curso de concussão online da NFHS ou b) um reconhecimento assinado quanto ao seu conhecimento do curso gratuito disponível online e ao recebimento de material escrito aprovado exigido por 105 CMR 201.009 (A) (1).

O não fornecimento desta documentação e material resultará na consideração do aluno-atleta

Revisão Médica/Enfermagem de Relatos de Traumatismo Craniano Durante a Temporada

No início de cada temporada esportiva, o Diretor Atlético revisará todos os formulários de pré-participação e encaminhará à enfermeira da escola os formulários que indicam um histórico de traumatismo craniano. A enfermeira da escola será responsável por:

- Revisar ou fazer com que o médico da escola revise os formulários de pré-participação preenchidos
- Abordando quaisquer questões levantadas pelo Diretor Atlético
- Comunicar-se com o treinador, por meio do Diretor Atlético, sobre a concussão do aluno
História e discussão de preocupações
- Acompanhamento com pais e alunos, conforme necessário, antes da participação do aluno em atividades atléticas extracurriculares.

Procedimento para relatar ferimentos na cabeça à enfermeira da escola

A colaboração e o compartilhamento dessas informações são cruciais para o gerenciamento e coordenação do atendimento do aluno após um traumatismo craniano. A AMSA exige que o "Formulário de Relatório de Traumatismo Craniano Durante a Temporada Esportiva" preenchido seja enviado ao diretor esportivo e uma cópia deve ser encaminhada à enfermeira da escola responsável por revisar o formulário. A enfermeira da escola

encaminhará este formulário ao médico se houver indicação médica. A enfermeira da escola também deve manter a documentação das Avaliações de Traumatismo Craniano no registro de saúde do aluno.

Cópias em branco dos "Formulários de Relatório de Traumatismo Craniano Durante a Temporada Esportiva" são mantidas no consultório da enfermeira e no escritório do diretor esportivo. Esses formulários também estão disponíveis online no site da escola ou do departamento de atletismo. Os pais são informados de sua responsabilidade de preencher o formulário no caso de um traumatismo craniano ocorrido fora da atividade atlética extracurricular por meio de materiais escritos no início da temporada esportiva. Esses formulários serão enviados ao diretor esportivo ou à enfermeira da escola.

Conforme instruído no "Formulário de Relatório de Traumatismo Craniano Durante a Temporada Esportiva", o treinador preencherá este formulário imediatamente (dia da lesão) após o jogo ou treino para ferimentos na cabeça que resultem na remoção do aluno do jogo devido a uma suspeita de concussão e o enviará à enfermeira da escola e/ou médico da escola (se apropriado), departamento de atletismo ou outro designado e pai/responsável.

Afastamento por Traumatismo Craniano e Procedimentos para Retorno à Atividade

Qualquer aluno-atleta que, durante um treino ou competição, sofra um traumatismo craniano ou suspeita de concussão, ou exiba sinais e sintomas de concussão, ou perca a consciência, mesmo que brevemente, deve ser removido do treino ou competição imediatamente e não pode retornar ao treino ou competição naquele dia. O aluno deve fornecer um *Formulário de Autorização e Autorização Médica de Lesão na Cabeça Pós-Esportes de Atletismo da AMSA* preenchido ao Diretor Atlético ou à enfermeira da escola antes de qualquer retomada da participação em uma atividade atlética extracurricular.

Se um aluno-atleta for diagnosticado com uma concussão, o pessoal da escola, incluindo, mas não se limitando a professores, enfermeiras escolares, treinadores e Diretor Atlético, deve desenvolver - com os pais do aluno - um plano de entrada graduado por escrito para retornar às atividades acadêmicas e extracurriculares completas. As acomodações podem incluir, conforme apropriado: provisão para descanso físico ou cognitivo; retorno graduado aos estudos em sala de aula; intervalos de tempo estimados para retomada das atividades; avaliações pela enfermeira da escola; avaliações médicas periódicas por um médico até que o aluno seja autorizado a retomar as atividades presenciais e extracurriculares. O médico da escola e/ou o médico do aluno-atleta podem ser consultados conforme apropriado na elaboração do plano de entrada graduado.

Autorização médica para retorno ao jogo

Se for determinado que um aluno-atleta tem uma concussão ou suspeita de concussão, ele estará fora da competição até que possa ser liberado para participação por um médico. Nenhum jogador deve passar de ser afastado com uma concussão para o jogo completo até que tenha seguido o processo gradual recomendado pelo médico assistente em relação ao retorno à atividade. Cada atleta provavelmente terá seu próprio curso de recuperação, que pode depender do histórico médico anterior de concussão.

Cada aluno que for removido da prática ou competição deve ter um plano de reentrada graduado por escrito para retornar às atividades atléticas acadêmicas e extracurriculares completas. O plano deve ser desenvolvido pelos professores do aluno, orientador do aluno, enfermeira escolar, pais, membros da equipe de apoio e assistência ao aluno baseada no prédio ou equipe do programa de educação individualizada, conforme apropriado e em consulta com o prestador de cuidados primários do aluno ou o médico assistente.

Este plano escrito deve incluir instruções para alunos, pais e funcionários da escola abordando descanso físico e cognitivo, retorno graduado aos estudos e atletismo, intervalos de tempo estimados para retomar as atividades,

frequências de avaliação, conforme apropriado, pela enfermeira ou médico da escola até que o retorno total aos estudos e ao atletismo seja autorizado.

Um plano de comunicação e coordenação também deve ser implementado com os indivíduos acima que estão gerenciando a recuperação do aluno. O aluno deve estar completamente livre de sintomas em repouso para começar reingresso graduado (programa stepwise) às atividades. A autoridade final para o retorno ao jogo deve residir com o médico do aluno ou com o representante do médico.

Desenvolvimento e implementação de planos de reentrada graduada pós-concussão

A AMSA exige que todos os alunos que retornam à escola e ao atletismo após uma concussão tenham um plano escrito para a reentrada. Os funcionários da escola, como professores, enfermeiros escolares, conselheiros, administradores, fonoaudiólogos, treinadores e outros, devem trabalhar juntos para desenvolver e implementar este plano em coordenação com o aluno, seus pais/responsáveis e o prestador de cuidados primários. Os planos de retorno graduado aos acadêmicos são baseados nos estágios da estrutura de recuperação que leva o aluno do repouso ao retorno gradual à participação plena nas atividades acadêmicas.

O retorno gradual aos planos esportivos começará somente depois que o aluno retornar à participação total nos estudos e estiver completamente livre de sintomas em repouso.

Quando um estudante atleta está completamente livre de sintomas em repouso e tem a aprovação de um profissional médico, ele pode iniciar um protocolo de retorno gradual ao jogo. O cronograma de retorno ao jogo para o aluno deve prosseguir da seguinte forma e deve ser monitorado pelo diretor esportivo e pelo treinador.

Passo 1: Exercícios leves, incluindo alongamento, caminhada ou andar de bicicleta ergométrica.

Sem levantamento de peso. Passo 2: Exercício aeróbico, como correr na academia ou no campo.

Sem capacete ou outro equipamento. Etapa 3: Exercícios de treinamento sem contato com equipamento completo. O treinamento com pesos pode começar.

Passo 4: Treinamento controlado por contato total seguido de prática ou treinamento. Passo 5: Jogo de contato total.

Fornecimento de informações/formulários/materiais para pais e atletas

Os pais/responsáveis e alunos que planejam participar de qualquer programa esportivo da AMSA também devem fazer um curso online gratuito. Um curso on-line fácil de usar está disponível e contém todas as informações exigidas por lei. Está disponível através da Federação Nacional de Treinadores do Ensino Médio. Você precisará clicar no botão "encomendar aqui" e preencher um breve formulário de informações para se registrar. No final do curso, você receberá um recibo de conclusão que deve ser fornecido ao treinador ou diretor esportivo como documentação. Todo o curso, incluindo a inscrição, pode ser concluído em menos de 30 minutos: [Curso gratuito de concussão NFHS](#)

Se um aluno-atleta sofrer um traumatismo craniano relacionado ao esporte, incluindo uma suspeita de concussão, o treinador esportivo, a enfermeira da escola ou o treinador notificarão os pais imediatamente e os funcionários apropriados da escola dentro de 24 horas após a avaliação ou conhecimento da lesão. Este protocolo é o mesmo para todos os eventos esportivos em casa e fora.

Contato com os pais sobre formulários/conclusão do treinamento

Os alunos atletas da AMSA não terão permissão para participar de esportes extracurriculares até que os pais e o aluno tenham preenchido e devolvido o Formulário de Relatório de Traumatismo/Concussão na Cabeça de Pré-Participação assinado antes

o início de cada temporada esportiva. Caso a escola não tenha recebido o Formulário de Relatório de Traumatismo/Concussão Craniana Pré-Participação ou outros formulários exigidos, incluindo documentação de um exame físico anual e documentação de que tanto o aluno atleta quanto seus pais/responsáveis concluíram o treinamento anual exigido, a AMSA fará três tentativas de entrar em contato com um dos pais usando os métodos típicos de comunicação da escola com os pais (e-mail, Correio dos EUA, telefone, etc.). O aluno atleta não terá permissão para jogar ou praticar até que os formulários assinados e preenchidos exigidos apropriados sejam devolvidos ao Departamento de Atletismo.

Requisitos de relatórios

O Diretor Atlético deve divulgar aos alunos-atletas e seus pais cópias do Formulário de Divulgação de *Traumatismo/Concussão na Cabeça de Atletismo da AMSA* como parte do registro da pré-temporada, fornecido antes do início de cada temporada. O Diretor Atlético deve garantir que a enfermeira da escola receba uma cópia e revise todos os formulários que indiquem um histórico de traumatismo craniano, com revisão pelo médico da escola, se apropriado. O Diretor Atlético também deve garantir a divulgação e revisão adequadas dos relatórios relacionados a traumatismos cranianos durante a temporada esportiva.

Todos os treinadores são obrigados a relatar quaisquer circunstâncias em que o aluno-atleta tenha sido removido do jogo por suspeita de traumatismo craniano, suspeita de concussão ou perda de consciência e a natureza da suspeita de lesão aos pais do aluno-atleta pessoalmente ou por telefone imediatamente após a competição ou treino. O treinador também deve notificar o Diretor Atlético e a enfermeira da escola sobre a remoção do jogo e a natureza da suspeita de lesão por e-mail até o próximo dia útil. O treinador também deve preencher um *Relatório de Lesão na Cabeça/Concussão da AMSA Athletics na Temporada* e fornecê-lo ao Diretor Atlético.

Todos os pais são obrigados a preencher e enviar um *Relatório de Traumatismo/Concussão na Cabeça na Temporada da AMSA* se um aluno-atleta sofrer um traumatismo craniano fora da atividade extracurricular.

Publicação e consequências

Este protocolo será publicado na seção de atletismo em amsacs.org e partes deste documento que são relevantes para alunos-atletas e pais podem ser publicadas anualmente no manual do aluno.

Nenhum aluno-atleta terá permissão para participar de uma atividade atlética extracurricular, a menos que o aluno-atleta e seus pais tenham cumprido suas obrigações sob esta política. O não cumprimento dos requisitos aqui contidos por parte dos funcionários pode resultar em ação disciplinar.